

# La Etnometodología, una alternativa relegada de la educación

*Etnometodologia, uma alternativa negligenciada educação*

**Alejandro Esquivel Ocádiz**

Instituto Superior de Ciencias de la Educación del Estado de México, México

[alex43h@hotmail.com](mailto:alex43h@hotmail.com)

“Além disso, quanto mais as coisas têm vindo a conhecer a mente, também compreender melhor as suas próprias forças e a ordem da natureza; eo melhor entende as suas forças, tanto pode direccionar melhor a si mesmo e dadas as regras; e compreender melhor a ordem da natureza, quanto mais você pode facilmente se livrar de esforços inúteis. Neste que é, como dissemos, todo o método” (Spinoza, 1988, p. 90).

## Resumen

La Etnometodología es una propuesta sociológica alternativa con una consistente argumentación para estudiar los contextos sociales. Es una joven e interesante opción dentro de la metodología cualitativa que gracias a su solidez va ganando adeptos en la comunidad educativa. Y puede ser la opción para proporcionar una nueva visión y una diferente interpretación de los acontecimientos sucedidos en la escuela.

**Palabras clave:** etnometodología, método, educación.

## Resumo

Etnometodologia é uma abordagem sociológica alternativa com um argumento consistente para estudar contextos sociais. Ela é uma jovem e interessante opção dentro metodologia qualitativa, pois a sua força está ganhando popularidade na comunidade educativa. E isso pode ser a opção para fornecer uma nova visão e uma interpretação diferente dos acontecimentos na escola.

**Palavras-chave:** etnometodologia, método de educação.

**Fecha Recepción:** Mayo 2015

**Fecha Aceptación:** Diciembre 2015

---

## Introdução

A necessidade de escrever sobre este assunto tem a ver com a forma como algumas outras abordagens metodológicas, como a etnografia, estudos de casos, teoria fundamentada, fenomenologia, estudo biográfico, etc, ganharam terreno nos estudos educacionais e pouco interesse mostrado por etnometodologia. A ação educativa vida diária está sedento por novas interpretações adequadas para proporcionar uma melhor compreensão do fenómeno educativo.

Etnometodologia nascido nos anos sessenta, em um ambiente caracterizado por um laborioso caminhos de pesquisa para o estudo do social, e até mesmo ganhou o seu lugar na cadeira e nos espaços em que a metodologia qualitativa é, Não há muitos estudos com essa ferramenta para confirmar a sua aceitação entre os pesquisadores.

Etnometodologia pertence a que alguns chamaram microssociologia e está localizado dentro do paradigma interpretativo. Giddens, sociólogo neomarxista crítico, diz que está estudando os "etnométodos". Estes são os métodos mais populares ou funcionários inexperientes para dar sentido ao que eles dizem e fazem o outro (Giddens, 2000, p. 111). Portanto "... refere-se a um método que tem as pessoas. É um conhecimento de assuntos cotidianos que podem ser revelados na forma de raciocínio prático "(Pérez, 2006, X). Esta abordagem fornece uma escolha de compreensão holística dos processos sociais (Merlino, 2009, p. 58). Assim, sem método ou teoria própria que se limita apenas descrever os etnométodos.

As principais idéias fundamentais etnometodologia vêm de pesquisas sobre a interação social, a linguagem, a etnografia, a psicologia social e ciência cognitiva. Os resultados dos seus estudos de aplicação trouxeram à luz realmente novel (Firth, 2010, 598 p.), Fazendo suas investigações sobre o mundo social da vida diária, a partir do contexto onde ocorrem os eventos da vida diária. A partir de investigações iniciais demonstrou contra a "sociologia

profissional," porque em sua descrição dos etnométodos estados têm nenhuma teoria ou método.

Ethnomethodologists fundamentaram o argumento de que dá consistência à análise em relação ao que os membros de um ato contexto, falar, ouvir e perceber. No entanto, devido à falta de um corpo já se estabeleceram discurso teórico denso, procurar essa nova perspectiva permaneceu marginalizada em termos de preferências metodológicas dos investigadores sociais.

Aqueles que realizar pesquisas com estas assumem que as interações entre os membros do grupo para estudar são feitas de uma forma ordenada e em um contexto particular, que depende de um bom funcionamento do grupo e metodologias alternativas naturais. O foco é entender como levar a cabo a organização dessas interações (Flick, 2007, p. 36).

#### **A. exórdio** (captura de atenção)

Etnometodologia passou por uma série de adjetivos que dão uma idéia do conteúdo que funciona. Ele tem sido considerada como um componente importante do paradigma teórico de definição social, e como uma variável no sociologia criativo. Há até mesmo aqueles que foram identificados como uma sociologia da vida cotidiana e considerado uma variante do construtivismo social (Ritzer, 1993, p. 263). Mas os ethnomethodologists iniciadores têm dito que, longe de seguir sua própria linha teórica ou um método específico, se limitam à descrição do etnométodos.

Seu interesse imediato é em estudar a forma como as pessoas interagem. Para conseguir isso, os pesquisadores mostram um interesse especial na comunicação linguística (Firth, 2010, p. 598).

Inicialmente, ethnomethodologists fez seus estudos em instituições não-formais, como casa, posteriormente concentraram seus esforços de pesquisa para o estudo das práticas cotidianas em contextos institucionais, como os tribunais, hospitais, delegacias de polícia, etc., a fim de compreender a como a equipe realizou seu trabalho diário e como realizar tarefas diárias, ao mesmo tempo, eles estão construindo a instituição. Da mesma maneira que você poderia

saber como os professores e escolher a escola dia administrativo, instituição após a Revolução Francesa tornou-se um dos pilares das sociedades ocidentais.

### **B. Kish** (que)

Harold Garfinkel etnometodología cunhou o termo nos anos cinquenta. Seu interesse por esta forma diferente de interpretar e compreender o funcionamento da comunidade acordou para ver como as decisões coletivas e veredictos dos jurados, especialmente a partir sentido cotidiano comum e conhecimento jurídico não é construído. Quando Garfinkel foi dada a tarefa de trazer suas observações às cenas da vida cotidiana, ele descobriu que essas práticas de senso comum são confrontados com a tarefa de consumir e legitimar a ordem social. Assim, essas práticas sentidos todos os dias comuns podem explicar como ambos os relacionamentos saudáveis entre os estudantes e os atos condenáveis que afetam como bullying escolar são construídas.

### **C. Quid** (o que)

Estudos Etnometodologia como os membros de uma estrutura contexto, realizar e entender a interação cotidiana. Ele presta especial atenção ao que parece óbvio nessas atividades diárias triviais que as pessoas realizam juntos. De acordo com Garfinkel, da etnometodologia ele está olhando para aprender tarefas executadas por membros de uma sociedade comum são verdadeiros métodos para analisar suas ações, circunstâncias práticas, conhecimento de bom senso e raciocínio prático (Garfinkel, 2006, p. 2 ). Eles começam a partir do entendimento de que qualquer dos atos de os membros de um contexto, por mais insignificante que pareça, pode ser uma razão clara para o estudo. Assim, a pesquisa etnometodológica tem como objetivo demonstrar "a capacidade de explicar as ações como uma realização prática contínua de membros" (Garfinkel, 2006, p. 12).

O estudo da ação social pode ser abordado "... a partir de materiais que mantêm os dados em sua pureza original, manteve o frescor da informação geralmente oferece a história do indivíduo" (Urban, 2007, p. 89). Seria atraente para saber o que acontece na sala de aula a partir da ação habitual de alunos e professores. Ilustrativa também saberia como indisciplina de algum grupo é construído, e se este é censurável ou não, etcetera.

A ação, visto como um comportamento em andamento (Ortiz, 1999, p. 162), é um dos núcleos de formação de motivos e reprodução da vida social. Assim ação molda o trabalho notável conhecido como a vida social. E é na vida cotidiana que floresce ação dispostos a levar um exercício fecundo de reflexividade, com racionalidade e intencionalidade, o que permite algum controle das atividades realizadas e sobre os contextos sociais e físicos.

#### **D.- Quando** (cuándo)

O raciocínio prático sociológica procura classificar as propriedades de fala e comportamento no seu nível do contexto, uma vez que estas características fazem, em adição a organizada observável e arrumados. "Eu uso o termo para se referir a etnometodologia investigar as propriedades racionais de expressões indiciais e outras ações práticas como realizações em curso contingentes e práticas engenhosamente organizadas da vida cotidiana" (Garfinkel, 2006, pp. 19-20). Esses estudos também permitir-lhe para resolver o problema que ele viu na teoria da ação: a predominância de motivação como um mecanismo essencial. Neste, é claro, não concordou com Talcott Parsons, que acreditava que o principal componente constituinte era o caminho "... que, conscientemente ou não, os atores sociais usam seu conhecimento para reconhecer, produzir e reproduzir ações sociais e estruturas sociais . Esta ênfase no conhecimento dos atores, no entanto, reviveu o interesse em descobrir as maneiras em que os atores sociais discutem suas circunstâncias e podem compartilhar uma inter compreensão deles "(Heritage, 2000, p. 292).

Entre as contribuições de Alfred Schutz Garfinkel ele usou para reforçar a sua posição teórica, incluem aqueles que se relacionam com o que o ator conhece as próprias construções do senso comum, permitindo captar as motivações e intenções dos outros. Assim, ambas as propriedades eo conteúdo dessas construções são finais, por Schutz, sobre o fundamento dos fundamentos da teoria social, pela sua referência imediata na vida cotidiana recebe a garantia de que a realidade é substituída por uma inexistente mundo fictício criado pelo pesquisador. Também para este autor, na vida cotidiana ", a suspensão da dúvida" é apresentado, uma vez que assume a objetividade dos fatos e objetos. E uma vez que os objetos são construídos a partir da subjetividade, é necessária uma reconstrução constante por uma "identificação síntese" constante renovação. Objetos sociais são construídas diariamente por indivíduos de uma notável familiaridade e presciência inegável

(Heritage, 2000, pp. 297 e 298). Dentro da escola inúmeros exemplos de interação de alunos e professores são dadas, o que dá uma oportunidade inequívoca para estudar.

Outros autores proeminentes que influenciaram grandemente a proposta era etnometodológico Edmund Husserl,<sup>1</sup> fundador da fenomenologia, explicando que estrutura a percepção da realidade. Ele viu a subjetividade como um componente que dá ao mundo sua objetividade status. Segundo ele, nenhum conhecimento vem da experiência com os sentidos, mas é o produto da consciência e teve que provam apenas que lançam dúvidas sobre a realidade; ou seja, temos de questionar se o que vemos é a aparência exterior.

### **E. Ubi (onde)**

Os estudos foram realizados no mesmo contexto onde os eventos sociais, onde vivo normal é consumido. Isso permite ver ações cotidianas como métodos que demonstram o uniforme, consistente, planejada, a contínua, conforme as instruções, o equivalente, substituíveis, o cotidiano, a ficha, o repetível, portanto isolável a partir do mesmo estoque comum; ou seja, suas propriedades racionais (Garfinkel, 2006, p. 19). Tecido escola ea importância social e econômica atual da educação constituir uma verdadeira encruzilhada ethnomethodologists visitar salas de aula e dar a sua versão do que acontece lá. Isso certamente irá compreender a magnitude do que é a própria escola eo que acontece no interior, que, inevitavelmente, trazer uma reconceituação.

### **F. Cur (porque)**

Garfinkel procura analisar a organização social a partir das estruturas de experiência dos protagonistas, longe de categorias ou termos objetivamente deduzidas, uma vez que só a partir destas estruturas podem ser atividades e eventos como fenômenos racional reconhecido (Firth, 2010, p. 600) . E alcançado, entre outras coisas, mostrar que os parceiros sociais não estão em gols espaços exteriores agência humana, são também as suas próprias

---

<sup>1</sup> De origen alemán, inició sus escritos a finales del siglo antepasado y los terminó a mediados de la década de 1930, momentos sumidos en una profunda crisis social y del pensamiento. En Europa se vivían los momentos de una apabullante y esquematizante objetividad, que los orilló a la conocida "era de la angustia", como dicho periodo fue conocido posteriormente. Dicho desorden influye para que incorpore la incertidumbre y el relativismo a su teoría.

atividades sociais que permitem construir o palco, o significado ea ordem social, especialmente no instituição de ensino é uma forma particular e complexo.

Etnometodologia é um forte elemento de crítica das propostas de Talcott Parsons. Este sociólogo, pai do funcionalismo estrutural argumentou que a ordem social é mantida principalmente pela internalização, como medidas necessárias de normas sociais, que permitem que uma sociedade estável e ordenada.

### **G. Quem ad modum** (sobre a forma)

Etnometodologia é baseado em trabalho de campo do que outros estudos disciplinares têm utilizado, entre eles discussões, observação participante, observação direta, análise de documentos, áudio e vídeo, e assim por diante. Todos os preparados a partir de uma expectativa antecipatória. Alguns são uso distintivo como "experimentos de violação das regras".<sup>2</sup> Ele também faz uma revisão exaustiva das conversas gravadas em fitas de áudio e vídeo que foram usados para estudar diálogos e interações entre atores sociais em vários cenários socialmente organizados rosto. A utilização destes dispositivos permitem aula estudo descobriu, entre outras coisas, como os professores exibem procedimentos de senso comum para reestruturar suas estratégias de ensino, que é o que acontece quando os alunos não estão aprendendo o caminho professor previsto.

Análise das negociações é o instrumento preferido para estudos ethnomethodologists porque o diálogo é o mecanismo por meio da fala, mais comumente usado geralmente em interações cotidianas (Giddens, 2000, p. 111). Este tipo de análise abriria o lugar para conhecer a atividade educativa diária que toma conta do professor para alcançar o aprendizado esperado em estudantes, ou para entender como essa área de incerteza é construído conhecido como tempo de recreação do estudo os diálogos dos próprios alunos.

Em geral, o Etnometodologia funciona em duas perspectivas: a primeira é tratar de questões em condições de emergência de algum manutenção da ordem social, e que é claramente

---

<sup>2</sup> Consiste en que el estudioso se coloca en cierto contexto social con el propósito de analizar sus comportamientos e intencionalmente quebranta las reglas que lo gobiernan para luego trabajar en la reacción de los integrantes.

influenciada por estudios Talcott Parsons,<sup>3</sup> ea segunda foca seus estudos em direção a racionalidade e conhecimento prático.

Desde que veio ao mundo sofremos um processo de socialização, e fazemo-lo através das várias lições que vamos apropriando-se. Esse conhecimento vai indicar a forma como nos movemos no mundo e nos permite desenvolver as habilidades que nos permitem entender e desempenhar os papéis que a sociedade atribui-nos (Perez, 2010, p. 1). É por meio da socialização que os indivíduos estão apontando os vários significados. Eles fazem isso através do desenvolvimento e utilização de caracterizações, ou seja, a nova construção e pré-construídos que construir a partir de sua maneira particular de entender a realidade e usado para dar nomes às coisas e definir o seu significado no cotidiano (Ritzer, 1993, pp. 268-269). Seria interessante a realização de estudos de gênero na escola, para aprender os recursos de gênero através do qual os alunos e estudantes constroem sua feminilidade e masculinidade, respectivamente, durante a sua estada em instituições de ensino; Isso nos permitiria compreender as práticas comuns que definem casos interessante certamente de gênero como o estudo fez Agnes Garfinkel ser encontrado.

O processo utilizado como língua principal ferramenta de digitação, sendo este um componente importante do mundo social. Através dele nós forjar os valores e padrões de comportamento que coletamos de família, amigos, o ambiente em que vivemos. Através da linguagem, nós atribuímos aos objetos uma série de características que são preservadas no imaginário coletivo (Ritzer, 1993, 265 p.) E, claro, dar conteúdo ao ato cotidiano; no caso de o que vai para a escola, dar sentido aos seus estudos.

Adminiculis H. Quibus (por qual mecanismo)

A realidade social pode ser percebida e interpretada a partir da mesma ação realizada por indivíduos. E você pode fazê-lo a partir de uma abordagem à linguagem utilizada pelos sujeitos em suas interações, porque a fala é um meio para a atividade. O esforço

---

<sup>3</sup> “Los artículos tienen su origen en los escritos de Talcott Parsons, Alfred Schutz, Aron Gurwitsch y Edmund Husserl. A lo largo de veinte años, los escritos de estos autores han suministrado inagotables directivas para el estudio del mundo de las actividades cotidianas. El trabajo de Parsons, en particular, permanece como un hito impresionante por la profunda penetración y precisión infalible de su razonamiento sociológico práctico sobre la tarea constitutiva de los problemas de orden social y su solución” (Garfinkel, 2006, p. 3).

hermenêutico para interpretar e explicar requer envolvimento no âmbito do significado que os sujeitos para a construção de seu mundo social (Giddens, 1993, p. 159).

Signos lingüísticos tomar seu significado do que os atores sociais percebem seu ambiente, em suas vidas diárias. Usuários da palavra dotar o seu significado dentro das práticas sociais proporcionados nos jogos construídos na comunidade onde o uso da linguagem é determinado sentido. A essência das coisas que percebemos a partir da linguagem, que controlam aproximadamente o mesmo homem (Heidegger, 1994, p. 120) é mostrado.

Por seu lado, Habermas enfatiza fortemente a dimensão pragmática da linguagem, porque é onde o dialógica e da sociedade comunicativa (Diaz, 2007, p. 48) é construído. Tal é o poder da linguagem que determina o que é verdadeiro eo que não é, "... se alguma vez conseguem reconciliar com a idéia de que a realidade é, em sua maior parte, indiferente às descrições que fazemos dela, e que eu, em vez de ser adequada ou inadequadamente expresso por um léxico, é criado pelo uso de um léxico, nós finalmente ter entendido o que estava realmente na idéia romântica de que a verdade é algo que você faz, ao invés de algo o que se encontra" (Rorty, 1989, p. 27).

## **Conclusão**

Etnometodologia, graças ao número e profundidade de dispositivos que executam os estudos pode ser a ferramenta que permite que os gestores, pesquisadores, professores e pais, conhecer em profundidade o que acontece na escola, e um mergulho nova maneira de interpretar o ato educativo para abrir novos caminhos de interpretação. Ele pode resolver muitos assuntos diversos, dos quais sentido e razão têm os jogos disputados em momentos de experiências de lazer para professores e alunos em sala de aula do edifício para alcançar aprendizagem; ele também permite que você navegue no sentido de os alunos a compreender as razões pelas quais eles desempenham um papel diferente no grupo de estudo, equipe de esportes, atividades artísticas do clube, e assim por diante. Eles poderiam examinar como construir eficaz lição de casa se encontram, construir relacionamentos com professores e estratégias de pares, além de uma série de questões relacionadas com a sua formação exigida.

## Bibliografía

- Alexander, Jeffrey (2008). *Las teorías sociológicas desde la Segunda Guerra Mundial*. Gedisa Editorial. ISBN: 978-84-7432-384-9. España.
- Díaz Montiel, Zulay (2007). J. Habermas: lenguaje y diálogo, el rol del entendimiento. En: *Revista Internacional de Filosofía Iberoamericana y Teoría Social*. ISSN 1315-5216. Universidad del Zulia, Venezuela.
- Firth, Alan (2010). Etnometodología. En *Revista Discurso y Sociedad*, Vol. 4. ISSN 1887-4606, pp. 597-614.
- Flick, Uwe (2007). *Introducción a la investigación cualitativa*. ISBN: 978-84-7112-480-7. Ediciones Morata, España.
- Garfinkel, Harold (2006). *Estudios en Etnometodología*. ISBN: 84-7658-785-6. Anthropos Editorial, España.
- Giddens, Antony (2000). *Sociología*. Alianza Editorial. ISBN. 84-206-8176-8. España.
- Heritage, John (2000). Etnometodología. En: Giddens, Anthony y Turner, Jonathan –Coord. – *La teoría social, hoy*. Alianza Editorial, México.
- Merlino, Aldo et al (2009). *Investigación cualitativa en las ciencias sociales*. ISBN 978-987-1486-58-8. Cengage Learning Editores, Argentina.
- Ortiz Palacios Luis Ángel (1999). *Del sujeto al agente reflexivo*. En: Páez Díaz de León, Laura. *En torno al sujeto*. Universidad Nacional Autónoma de México. ISBN 968-36-7008-3. México.
- Pérez Hernáiz, Hugo Antonio (2006). *Presentación del Traductor*. En: Garfinkel, Harold (2006). *Estudios en Etnometodología*. ISBN: 84-7658-785-6. Anthropos Editorial, España.
- Ritzer, George (1993). *Teoría Sociológica Contemporánea*. ISBN: 0•07-052972-8. McGraw Hill Editores, España.
- Rorty, Richard (1989). *Contingencia, ironía y solidaridad*. ISBN 9788475096698 Editorial Paidós, España.
- Spinoza, Baruch. 1988: *Tratado de la Reforma del Entendimiento*. Alianza Editorial, España.

- Urbano Gil, Henrique (2007). El enfoque etnometodológico en la investigación científica. En Revista de Psicología: Liberabit. Vol 13. Método Cualitativo. Escuela Profesional de Psicología de la Universidad de San Martín de Porres. ISSN: 1729 – 4827. Perú.
- Gonnet, Juan Pablo (2011). Lo social desde la perspectiva etnometodológica. ISSN: 1695–6494. En revista: Papeles del CEIC # 72. Argentina. <http://www.identidadcolectiva.es/pdf/72.pdf>
- Pérez Gallo, V. H. (2010). La Etnometodología como herramienta para los estudios de género: las masculinidades en Moa, estudio de caso. En Internet: Contribuciones a las Ciencias Sociales. [www.eumed.net/rev/cccss/07/vhpg.htm](http://www.eumed.net/rev/cccss/07/vhpg.htm)